



Evento: XXI Jornada de Extensão

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS À COMUNIDADE ATRAVÉS DA REALIZAÇÃO DE CONSULTORIAS NUTRICIONAIS PARA CÃES¹

DOG NUTRITIONAL CONSULTING AS A SERVICE TO THE COMMUNITY

**Camila Lie Yamauchi², Diulia Eduarda Pinto Calistro³, Franciéli Mallmann Pozzobon²,
Leticia Weber Barbeiro², Vitória Dotto Ragagnin Prior³, Priscila Becker Ferreira
Burdulis⁴**

¹ Projeto de extensão desenvolvido na Universidade Federal de Santa Maria, financiado pelo Fundo de Incentivo à Extensão.

² Aluna do Curso de Graduação em Medicina Veterinária, Universidade Federal de Santa Maria.

³ Aluna do Curso de Graduação em Zootecnia, Universidade Federal de Santa Maria.

⁴ Profa. Doutora, Núcleo de Ensino e Pesquisa em Animais de Companhia, Universidade Federal de Santa Maria.

RESUMO

A população de cães e gatos brasileiros, assim como sua importância para seus tutores, estão em constante alta. Tal fato se reflete em maior preocupação com o bem-estar e a saúde animais, os quais são dependentes de uma nutrição adequada, de modo a evitar o surgimento de patologias ou não contribuir para o agravamento de condições pré-existentes. O presente trabalho foi desenvolvido como parte do projeto de extensão “NUTRIÇÃO E SAÚDE DOS ANIMAIS DE COMPANHIA: Levando conhecimentos à comunidade, incentivando a guarda responsável e o não abandono”, e as atividades referem-se à avaliação e ao acompanhamento nutricionais de dois cães, um obeso e outro bastante magro. Para ambos, foi feita a prescrição de dietas após a realização de triagem nutricional, com planejamento de programas de perda e de ganho de peso, respectivamente. Em decorrência de fatores como baixa adesão às medidas recomendadas, observou-se insucesso dos programas e destaca-se a importância de adequada comunicação entre profissional e tutor para a prescrição e a manutenção de fornecimento de dieta adequada às necessidades nutricionais dos animais.

Palavras-chave: Nutrição animal. Bem-estar. Animais de companhia. Extensão.

INTRODUÇÃO

Segundo dados dos anos de 2019 e 2020 Euromonitor apud Associação Brasileira da Indústria de Produtos para Animais de Estimação (2021), há 55,9 milhões de cães e 25,6 milhões de gatos no Brasil, e o mercado pet do país apresentou o sétimo maior faturamento do mundo. Cada vez mais, esses animais se tornam integrantes das famílias brasileiras, levando a grande preocupação por parte dos tutores para com seus pets. No entanto, o fornecimento de quantidades erradas de alimentos ou, ainda, de alimentos indevidos ao consumo por animais, é



responsável pelo acometimento desses por uma série de patologias observadas na clínica médica (CARCIOFI, 2007). Dessas, destaca-se a obesidade, assim como seu outro extremo: o baixo peso.

A obesidade é caracterizada por um excesso de reservas lipídicas corpóreas ao ponto de causar efeitos deletérios à saúde, e animais afetados encontram-se em um constante estado de inflamação. Conforme Oliveira, Nascimento e Amaral (2010), animais obesos tendem a apresentar "maior incidência de doenças ortopédicas, cardiovasculares, diabetes e encurtamento do tempo de vida" e, dentre as causas para tal condição, estão "sobrecarga no fornecimento de carboidratos e gorduras, castração e sedentarismo". Por outro lado, a perda de peso exagerada muitas vezes é acompanhada de caquexia, e pode ocorrer em decorrência da baixa disponibilidade de nutrientes ou de impossibilidade física, em resposta a processos tumorais (síndromes paraneoplásicas), entre outros.

Desse modo, entende-se que a nutrição é um importante fator que interfere na saúde dos animais de companhia. Pensando nisso, a Associação Mundial de Medicina Veterinária de Pequenos Animais (World Small Animal Veterinary Association, 2010) definiu a avaliação nutricional como o quinto parâmetro vital de cães e gatos, destacando a importância de uma nutrição adequada para esses. Assim, o objetivo deste trabalho é o relato de dois casos de prescrição de dietas e acompanhamento nutricional de animais, um obeso e outro bastante magro, de modo a ressaltar as dificuldades envolvidas e a importância da relação com o tutor para o sucesso do programa de ganho ou perda de peso.

METODOLOGIA

As atividades foram realizadas como parte do projeto de extensão “NUTRIÇÃO E SAÚDE DOS ANIMAIS DE COMPANHIA: Levando conhecimentos à comunidade, incentivando a guarda responsável e o não abandono”. O projeto foi desenvolvido por integrantes do Núcleo de Ensino e Pesquisa em Animais de Companhia, da Universidade Federal de Santa Maria, e as atividades abrangeram a avaliação e o acompanhamento nutricional de animais, a prescrição de dietas e a disponibilização de materiais e palestras a respeito da alimentação, saúde e guarda responsável de animais de companhia.

As avaliações nutricionais foram realizadas por acadêmicos, acompanhados por um supervisor. Fez-se uso de balança, fita métrica e fichas para entrevistas com tutores dos animais,



e foi feita a determinação do Escore de Condição Corporal (ECC) e dos Índices de Massa Muscular (IMM) e Corporal (IMC) dos indivíduos avaliados. Tais dados foram então levados em consideração na prescrição de dietas específicas para cada animal. Após a prescrição, foi feito o acompanhamento dos casos, com registro da evolução de cada animal e de sua adaptação à dieta prescrita, e realização de ajustes conforme necessário.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O primeiro caso é de um canino SRD, fêmea, de aproximadamente 2 anos de idade. O animal é castrado e apresentava 13,5kg de massa, ECC equivalente a 9 (indicando obesidade) e IMC igual a 21,45. Utilizando esses dados e a entrevista com tutores, calculou-se sua necessidade energética diária e determinou-se que a melhor forma de administração dos nutrientes seria em ração seca, de modo a se adequar à rotina e às preferências dos tutores. Foi então feita a prescrição de cinco opções de rações secas comerciais. Para tal, objetivou-se a seleção de alimentos com menor quantidade de energia metabolizável, e que apresentavam, em sua composição, ingredientes funcionais, que reduzem o odor das fezes e a formação de biofilme dental, que contribuem para a perda de peso e que auxiliam na saúde da microbiota intestinal e dos sistemas cardiovascular e locomotor, assim como no fortalecimento do sistema imune e de modo a facilitar a absorção e o uso de nutrientes, pelo uso de, dentre outros, minerais quelatados e fontes de proteína animal. Cada ração foi prescrita com indicações explícitas dos benefícios que seus ingredientes conferem, assim como da possibilidade de uso de eventuais ingredientes substitutivos em sua produção. Ademais, foi também feita a prescrição de petiscos que não iriam compor mais do que 10% da necessidade energética do animal. De modo a não fornecer alimento em excesso, foram prescritas as quantidades em gramas a serem fornecidas diariamente de cada item, com inclusão ou não de petiscos. A decisão final de qual ração ofertar ficou a critério do tutor, e recomendou-se a realização de avaliações futuras com intervalos de um mês após a prescrição inicial, de modo a acompanhar a evolução do caso, observar a adaptação à dieta e realizar as adequações necessárias para a redução saudável de peso corpóreo. Nos contatos seguintes, constatou-se inadesão às recomendações prescritas, com fornecimento de restos de comida ao animal e ausência de perda de peso.

O segundo caso é de um canino SRD, macho, inteiro, de 2 anos de idade. Apresentava 2,8 kg de massa, ECC equivalente a 3, perda leve de massa muscular e IMC igual a 8,27.



Utilizando esses dados e a entrevista realizada com os tutores, calculou-se sua necessidade energética diária e determinou-se que a melhor forma de administração dos nutrientes seria pelo fornecimento de alimento seco industrializado. Foram prescritas três rações, cada qual com suas características e benefícios específicos. Em função do pequeno porte do animal, de sua necessidade de ganho de peso e de sua alta seletividade alimentar, foram selecionadas rações com maior concentração de energia metabolizável, de modo a exigir menor ingestão para que as necessidades nutricionais sejam atendidas, e com alta palatabilidade, para incentivar a ingestão. Não somente isso, atentou-se ao fornecimento de opções com ingredientes funcionais, como os descritos no primeiro caso. Apesar disso, ressaltou-se a necessidade de restringir o consumo de alimentos além da ração e dos petiscos especificados, uma vez que a alta seletividade alimentar apresentada levava à recusa de ingestão na busca por alimentos mais palatáveis. Apesar das recomendações, os tutores relataram redução brusca da ingestão, acompanhada de prostração. Em vista de tal evolução, sugeriu-se a troca de ração e, em outra ocasião, a sugestão de adicionar caldo de carne cozida, sem quaisquer temperos, à ração, como palatilizante. As manobras apresentaram bons resultados, mas, em ambos os casos, dentro de algumas semanas, houve retorno à recusa. Com isso, os tutores solicitaram a prescrição de alimentação natural. Em entrevista, no entanto, constatou-se inabilidade de adesão aos cuidados envolvidos no preparo, armazenamento e fornecimento de tal dieta, impossibilitando a prescrição e continuidade do tratamento.

Em ambos os casos, observa-se a importância de uma troca de informações honesta, de modo a permitir uma correta análise da situação e a determinação de um plano eficiente a fim de atender aos objetivos eleitos durante a triagem nutricional. Apesar disso, observa-se uma limitação de certos alimentos, como a ração industrializada, no caso de animais altamente seletivos ou, ainda, com necessidades específicas que exigem formulações especialmente preparadas levando em consideração as características únicas de cada indivíduo. Ainda assim, a colaboração e o engajamento dos tutores para com as metas propostas são de suma importância para que haja sucesso do programa nutricional. Em estudo realizado por Halfen et al. (2017), observou-se que, apesar das prescrições de dietas caseiras, muitos tutores apresentam dificuldade de adesão às recomendações de preparo dos alimentos, levando a modificações das fórmulas sem orientação técnica, assim levando a um desbalanço dos níveis nutricionais e inadequação dos alimentos às necessidades dos animais.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observa-se o importante papel que a nutrição tem na obtenção e manutenção de um estado de saúde adequado. O fornecimento de alimentos de maneira indevida é capaz de induzir ao surgimento de patologias ou de agravar condições pré-existentes. Desse modo, a prescrição de dietas nutricionalmente adequadas se mostra de suma importância. Porém, constata-se a necessidade de colaboração por parte do tutor para seguir corretamente as recomendações técnicas, assim como de um atendimento sem julgamentos por parte do profissional da área, a fim de encorajar relatos honestos e uma melhor adesão ao programa nutricional.

AGRADECIMENTOS

Ao Fundo de Incentivo à Extensão (2020), pelo financiamento do projeto.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DE PRODUTOS PARA ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO. **2021 Mercado pet Brasil**. 2021. Disponível em: <http://www.abinpet.org.br/download/abinpet_folder_2021.pdf>. Acesso em: 04 ago. 2021.

CARCIOFI, A.C. Métodos para estudo das respostas metabólicas de cães e gatos a diferentes alimentos. **Revista Brasileira de Zootecnia**, v.36, p. 235-249, 2007. Disponível em <<https://www.scielo.br/j/rbz/a/MyQftBNjn87YWXHJcHJpNRd/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em: 03 ago. 2021.

HALFEN, D. P. et al. Tutores de cães consideram a dieta caseira como adequada, mas alteram as fórmulas prescritas. **Pesq. Vet. Bras.** V.37, N.12, p.:1453-1459, dezembro 2017. Disponível em <<https://www.scielo.br/j/pvb/a/HHxnG7v4n3T3q4ZGG5NbpDG/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em: 04 ago. 2021.

OLIVEIRA, M.C.; NASCIMENTO, B.C.L.; AMARAL, R.W.C. Obesidade em cães e seus efeitos em biomarcadores sanguíneos - revisão de literatura. **PUBVET**, Londrina, v. 4, n. 13, 2010. Disponível em <<https://www.pubvet.com.br/uploads/66adc407f758c4f3223d334fa33a4e48.pdf>>. Acesso em: 04 ago. 2021.

WORLD SMALL ANIMAL VETERINARY ASSOCIATION. **Diretrizes para avaliação nutricional**. 2010. Disponível em <<https://wsava.org/wp-content/uploads/2020/01/Global-Nutritional-Assesment-Guidelines-Portuguese.pdf>>. Acesso em: 03 ago. 2021.